CRIANÇAS E ADOLESCENTES FORA DA ESCOLA

ARTIGO DE OPINIÃO – ID: HVX

redigir

Você já sabe...

O ARTIGO DE OPINIÃO, como o próprio nome já diz, é um texto em que o autor expõe seu ponto de vista a respeito de algum tema polêmico. É um texto argumentativo, feito para revistas e jornais. O artigo de opinião, geralmente, é escrito na primeira pessoa, leva título e assinatura.

Escreva assim:

. Introdução, com a apresentação do tema e da tese/da opinião;
. Desenvolvimento, com as argumentações para defender ou comprovar a tese/a opinião;
. Conclusão, com a reafirmação da tese/da opinião.

QUER LER UM ARTIGO DE OPINIÃO SOBRE PLÁGIO?

Será que Pinóquio plagiava?

Por Gislaine Buosi

Copiar textos de outras pessoas é fácil e, infelizmente, tem sido comum. Às vezes um colega de classe leva, discretamente, um bilhete da professora para a mãe assinar, e então todos nós desconfiamos: ele plagiou a redação. Adolescentes, com preguiça de pensarem e fazerem a tarefa, principalmente quando é redação, copiam textos da internet. Os mais espertos recortam um pedaço de um texto, um pedaço de outro, e vão colando – é o famoso Ctrl+c/Ctrl+v. Mas o que nem todos sabem é que a professora, aos poucos, vai conhecendo o jeito do aluno escrever, e acaba descobrindo uma redação plagiada. Nesse dia, a sala toda é obrigada a ouvir sermões durante uns bons minutos.

O plágio é a última saída para aquele que se julga incapaz de escrever um bom texto. Mal sabe ele que, copiando alguma coisa, nunca vai aprender a escrever – vai passar o resto da vida sem saber se livrar de situações que exigem um texto escrito, por exemplo, uma carta, um convite ou um abaixo-assinado, quando precisar reclamar de alguma coisa.

Hoje em dia até adultos têm plagiado, como foi o caso de alguns políticos que vimos pelos telejornais. É certeza que esse costume vem de quando ainda eram estudantes. A diferença entre o plágio de um estudante e o plágio de um político é que o primeiro é descoberto em sala de aula, e conta com a discrição da professora (que dá a bronca geral, para o aluno não passar vergonha), e o segundo, quando é descoberto, a notícia vai parar na TV, na internet, e todo mundo fica sabendo. Mas, pensando bem, o plágio de estudante deve ser mais grave do que o plágio do político, porque o estudante leva nota zero na redação, e o político... Bem, não sei o que acontece com o ele quando é pego plagiando, mas é certeza que passa uma vergonha e tanto!

Se Pinóquio plagiava ou não? Isso não sei! O que sei é que o plágio precisa acabar!

CONTEXTUALIZAÇÃO: Os textos abaixo são a base para seu Artigo de Opinião.

Texto 1

ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente, art. 4º: É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar [a crianças e adolescentes], com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, **à educação**, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Texto 2

11% das crianças e adolescentes estão fora da escola no Brasil, aponta pesquisa do Unicef

Levantamento foi realizado pelo Ipec (ex-Ibope) a pedido do Unicef (braço da ONU para a infância). Necessidade de trabalhar fora foi o principal motivo citado por quem deixou os bancos escolares.

Pesquisa divulgada pelo Unicef em 15-11-2022 aponta que 11% das crianças e adolescentes entre 11 e 19 anos estão fora da escola no Brasil. Isso representa cerca de 2 milhões nessa faixa etária longe dos bancos escolares.

SANTOS, Emily. Disponível em: https://g1.globo.com/educacao/noticia/2022/09/15/11percent-das-criancas-e-adolescentes-estao-fora-da-escola-no-brasil-aponta-pesquisa-do-unicef.ghtml. Acesso em 15.ago.2023.

PRODUÇÃO DE TEXTO: Para escrever seu ARTIGO DE OPINIÃO, compare o trecho de lei, extraído do ECA (Texto 1), onde se lê que criança e adolescente têm direito à educação, com a notícia (Texto 2), onde se lê que cerca de 2 milhões de crianças e adolescentes estão fora da escola. Em seu artigo, procure responder à seguinte questão: "Por que há tanta distância entre direito e realidade?

SUPER DICA: Antes de entregar sua produção textual ao corretor, releia o que escreveu e confira se seu texto está fácil de ser entendido, se as frases e os parágrafos fluem, se as ideias não se embaralham, se não há repetições nem sobra de palavras, se a ortografia, a pontuação e os plurais estão corretos.